



Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre
Álcool, outras Drogas e Dependências.
CRICIÚMA | SC

Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, outras Drogas e Dependências – COMAD

Ata nº 07/2026

11/08/2026

Ao décimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte seis, aconteceu a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, outras Drogas e Dependências – COMAD, de forma presencial. Estavam presentes os(as) seguintes conselheiros(as): Débora Goulart Acacio (Secretária Municipal de Saúde); Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação); Luciane Virtuoso de Medeiros da Rosa (Secretaria Municipal de Educação); Luiz Felipe dos Santos Meller (Procuradoria-Geral do Município); Milani Del Priore Vieira Goncho (ABADEUS); Francisco Guimarães da Rosa (Lions Club); Wagner dos Santos (Federação de Comunidades Terapêuticas de santa Catarina – FECOTESC); Simon Dondossola Pereira (Bairro da Juventude) e Alba de Souza Scmitz (Grupo de Apoio e Prevenção a AIDS de Criciúma). Com o alcance do quórum regimental, a Presidente Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação) lembrou aos presentes a necessidade de assinatura da ata da reunião anterior e do livro de presença, sendo realizados os devidos registros. Na sequência, deu início aos assuntos da pauta e abordou a constante substituição de conselheiros, destacando a recorrente alteração dos representantes da Secretaria de Assistência Social. Ressaltou que essa instabilidade prejudicava a continuidade dos trabalhos e ocasionava atrasos nas atividades do Conselho, informando que, ao término da reunião, buscaria contato com a Secretaria para tratar da questão. Em seguida, a Conselheira Milani Del Priore Vieira Goncho (ABADEUS) comentou sobre a falta de atenção ao COMAD em diferentes esferas, apresentando algumas situações como exemplo aos conselheiros, e ressaltou a necessidade de buscar o Prefeito, Sr. Vagner Espíndola Rodrigues, para solicitar providências quanto à atuação no Conselho. A Presidente informou que tentaria contato com a Secretária de Assistência Social, Carolina Sônego Spillere, uma vez que, naquele momento, a Secretaria não possuía representante no COMAD. Na sequência, os conselheiros debateram sobre o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua, destacando que o Conselho não possuía representação no referido Comitê. O Conselheiro Luiz Felipe dos Santos Meller (Procuradoria-Geral do Município) informou que a Procuradoria-Geral do Município integrava o Comitê, o que gerou indignação entre os presentes diante da ausência de participação do COMAD. Dando continuidade às pautas, o Conselheiro Luiz informou que estava analisando a legislação do Conselho e que encaminharia ao grupo da comissão as atribuições e as questões relativas à representação do COMAD previstas na legislação vigente, para análise de dois ou mais conselheiros e posterior encaminhamento aos demais órgãos. Ressaltou, ainda, a importância de que os demais conselheiros analisassem a legislação e apontassem as necessidades do Conselho, a fim de avaliar posteriormente a necessidade de desmembramento ou apenas de alteração da lei. Prosseguindo para o próximo ponto, a



Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre
Álcool, outras Drogas e Dependências.
CRICIÚMA | SC

3

4

Presidente lembrou aos presentes o modelo de inscrição que estava em elaboração, informando que haviam sido analisados os modelos já utilizados pelo Estado e que também caberia ao Conselho avaliar a proposta apresentada. Destacou que a missão da primeira gestão seria padronizar as inscrições, garantindo que passassem pelos procedimentos necessários e possibilitassem a formação de uma base de dados, sem o intuito de dificultar o processo. Ressaltou, ainda, a importância da participação do Conselheiro Wagner dos Santos (Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina – FECOTESC), considerando a instituição por ele representada e a possibilidade de contribuir com informações relevantes para a elaboração da ficha. Na sequência, apresentou aos conselheiros a Ficha de Inscrição de Instituição no COMAD, explicando que o documento contemplava a identificação da instituição e de seus representantes, a caracterização dos serviços prestados, o público atendido e a documentação necessária para análise da inscrição, incluindo Alvará Sanitário vigente, Plano Terapêutico Institucional – PTI, CNPJ, Estatuto ou Contrato Social e documento de comprovação da representação legal. Informou, ainda, que a inscrição teria validade de um ano e que alterações na regularidade do Alvará Sanitário poderiam implicar sua suspensão ou revisão até a regularização. Por fim, apresentou os campos destinados ao registro de eventual visita do COMAD e à definição da situação da inscrição pelo Conselho. Durante a leitura, foram esclarecidas dúvidas levantadas pelos conselheiros, com a participação do Conselheiro Wagner. Ao tratarem das visitas às instituições, os Conselheiros Wagner e Luciane Virtuoso de Medeiros da Rosa (Secretaria Municipal de Educação) compartilharam exemplos de visitas realizadas em suas respectivas entidades, a fim de contribuir para a compreensão dos demais presentes. Na sequência, a Presidente prestou esclarecimentos adicionais e abriu espaço para o registro de sugestões e possíveis alterações na ficha. Também foram esclarecidas dúvidas junto à Coordenação dos Conselhos acerca das modificações propostas. O membro da Coordenação, Valmor Vargas, informou não haver impedimentos quanto às alterações, mas ressaltou que não poder haver indicações de entidades que não fazem parte do Conselho pelo Regimento Interno ou Lei. Com isso, a Presidente propôs a efetuação de duas fichas, uma contendo os representantes e outra não. E, após a aprovação das fichas, ficou definido que, quando uma instituição manifestasse interesse em realizar a inscrição, o documento seria encaminhado para preenchimento e, posteriormente, compartilhado no grupo da comissão, que ficaria responsável pela análise da documentação apresentada. Em seguida, os conselheiros questionaram a existência de um perfil do G-DOC destinado ao COMAD, ficando o assunto registrado para posterior esclarecimento junto à Coordenação dos Conselhos. Posteriormente, a Conselheira Milani Del Priore Vieira Goncho (ABADEUS) relatou sua participação no programa “Droga, Não Feche os Olhos!”, com o Dr. Fernando Silveira, Presidente do CONEN/SC, cuja temática abordou as descobertas neurológicas acerca dos danos causados pelo álcool ao cérebro. Informou, ainda, que participou de entrevista para apresentar e explicar o trabalho desenvolvido pelo COMAD. Destacou os aspectos positivos da participação, especialmente pela maior visibilidade proporcionada ao Conselho, e ressaltou sua admiração pelas ações anteriormente desenvolvidas por seus membros, que também foram abordadas no programa. Na sequência, a Conselheira



Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre
Álcool, outras Drogas e Dependências.
CRICIÚMA | SC

5

6

87 Luciane propôs uma futura parceria com o Programa Educacional de Resistência às
88 Drogas e à Violência – PROERD, visando à realização de ações nas escolas e à
89 contribuição do programa junto ao Conselho. Em seguida, os conselheiros debateram a
90 legislação do COMAD, destacando a necessidade de alterações e correções, inclusive
91 para tratar da destinação e utilização de recursos. Na sequência, a Conselheira Débora
92 Goulart Acacio (Secretaria Municipal de Saúde) abordou a situação das internações
93 involuntárias, informando que as internações femininas estavam levando de 45 a 90 dias
94 para a disponibilização de leito psiquiátrico, enquanto as masculinas levavam de 45 a 60
95 dias. Relatou, ainda, a existência de internações voluntárias de caráter particular
96 custeadas pela Prefeitura. Por fim, foi discutida a situação do bairro Pinheirinho,
97 ressaltando-se a importância da realização de ações direcionadas à região. A Presidente
98 demonstrou concordância com a proposta apresentada pela Conselheira, porém
99 lembrou que já existe um comitê destinado à discussão da temática, no qual não houve
100 convite para a participação do COMAD. Na sequência, a Conselheira Milani mencionou
101 a realização de um evento no CRIO, relacionado à temática de álcool e outras drogas.
102 Contribuindo com a discussão, a Presidente informou que a intenção é que o COMAD
103 participe como parceiro na organização do evento, bem como comunicou que será
104 realizada uma solicitação de camisetas para o Conselho. Informou por último que o
105 evento ocorrerá no mês de setembro e que conta com a contribuição dos presentes para
106 engajamento. Não havendo mais assuntos a serem tratados, agradeceu a participação e o
107 comprometimento de todos os presentes, destacando a importância da contribuição de
108 cada representante para o desenvolvimento das atividades do Conselho, e declarou
109 encerrada a reunião. E eu, Isadora Rabelo Celso, lavei a presente ata que, após lida e
110 aprovada, será assinada pelos presentes.

111

112

113 Débora Goulart Acacio (Secretária Municipal de Saúde);

114 Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação);

115 Luciane Virtuoso de Medeiros da Rosa (Secretaria Municipal de Educação);

116 Luiz Felipe dos Santos Meller (Procuradoria-Geral do Município);

117 Milani Del Priore Vieira Goncho (ABADEUS);

118 Francisco Guimarães da Rosa (Lions Club);

119 Wagner dos Santos (Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina –
120 FECOTESC);



Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre
Álcool, outras Drogas e Dependências.
CRICIÚMA | SC

7

8

121 Simon Dondossola Pereira (Bairro da Juventude);

122 Alba de Souza Scmitz (Grupo de Apoio e Prevenção a AIDS de Criciúma).